



19

20

ATA N.º 15/2025

REUNIÃO ORDINÁRIA DE

CÂMARA 2025/07/21

**ATA N.º 15/2025**

Aos vinte e um dias do mês julho de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, na Sala de reuniões da Biblioteca Municipal José Soares, sob a presidência do Senhor Vice-Presidente Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues, em substituição do Senhor Presidente Manuel António Águeda Sequeira, por se encontrar de férias, estando presentes os Senhores Vereadores, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Ana Teresa Mafra Neto, Milton Hugo Mafra Estrelinha, João Paulo Quinzico Delgado, Paulo Jorge Santos Reis, , e Salvador Portugal Formiga -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

Pelas dez horas e seis minutos, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão executivo Municipal esclarecimentos com relevância autárquica. -----

A Senhora Vereadora Regina Piedade, não esteve presente, por motivos de doença, justificando a sua ausência. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente Orlando Rodrigues, que cumprimentou todos e declarou aberta a reunião de Câmara de 21 de julho de 2025, prestando ao Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos com relevância autárquica: -----

Informou que o Senhor Presidente, por se encontrar de férias previamente agendadas, estaria ausente durante alguns dias e, por esse motivo, não participaria na reunião, fazendo ele, a sua substituição. Referiu ainda que a Dra. Regina Piedade solicitou substituição, encontrando-se no seu lugar o Dr. Milton Estrelinha. No que se refere à Divisão Administrativa e Financeira, a Dra. Helena Pola estava de férias, tendo sido designado o Dr. Ricardo Caneco para a sua substituição; contudo, por problemas de saúde, este não pôde estar presente na reunião. -----

- Referiu, que relativamente à alteração da direção do Agrupamento de Escolas da Nazaré, foi realizada uma reunião no dia 8 de julho, apesar de a tomada de posse ter ocorrido no dia 2, durante a qual foram debatidos inúmeros assuntos, com principal enfoque nas questões relacionadas com as instalações do edifício. -----

Referiu, ainda, que, no dia 11 de julho, estava agendada uma reunião com o Delegado Regional da Educação, Dr. Pedro Fulgêncio, à qual o Agrupamento de Escolas foi convidado a estar presente, por se tratar de uma iniciativa em parceria entre as duas entidades gestoras, abrangendo tanto a gestão das instalações quanto os aspetos pedagógicos. Acrescentou que, durante a reunião, foi obtida alguma abertura por parte do Delegado Regional da Educação. -----

- Que, no dia 18 de julho, se deslocaram à sede da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEST), reunindo com a equipa técnica para avaliação mais detalhada do ponto de situação relativo à expansão e requalificação do Agrupamento de Escolas. - Salientou que a reunião não decorreu de forma totalmente satisfatória, uma vez que muitos assuntos deveriam ter sido tratados de outra forma, mas que, ainda assim, conseguiram definir uma solução, tendo sido enviado um ofício ao Ministério da Educação solicitando a marcação de uma reunião para serem recebidos. Que o ofício, foi tratado por ele, tendo sido enviado ao Agrupamento de Escolas para que este pudesse dar contributos na elaboração do documento. Acrescentou que, não tinham conhecimento sobre se o ofício já tinha sido enviado, mas que, de qualquer forma, deu nota de que o processo se encontrava em curso. Que estavam a desempenhar as suas competências, sensibilizando as entidades nacionais para que cumpram um dos princípios constitucionais da República, nomeadamente a igualdade de tratamento de todos, evitando situações em que conselhos recebem investimentos elevados, como 15 milhões, enquanto o Município da Nazaré é, por vezes, esquecido. Que, no ano transato, já exercendo funções como Vereador da Educação, reuniu com um grupo de pais em Famalicão, que manifestou a ambição de criar um ATL na freguesia para os seus filhos. No entanto, o projeto não se revelou viável por razões



logísticas, nomeadamente a insuficiência de recursos humanos e físicos. Nesse contexto, contactaram o Centro Social de Famalicão para avaliar a possibilidade de este prestar o serviço, inclusive utilizando os espaços físicos do Município.

Passou a ler uma carta, que aqui se dão por integralmente transcritas, para que não houvesse dúvidas:

“No âmbito da organização e preparação do campo de férias, projeto de criatividade e tendo em conta o crescente número de inscrições por parte das famílias do concelho, especialmente da freguesia de Famalicão, foi identificado uma limitação significativa em termos de recursos humanos e logísticos que inviabiliza a resposta direta e eficaz por parte do Município a todos os pedidos provenientes desta localidade. Com o intuito de garantir a alternativa viável e inclusiva para estas crianças, foi estabelecido um contacto com o Centro Social de Famalicão, a quem propusemos uma colaboração estratégico que incluía a cedência por parte do Município das instalações do Centro Escolar de Famalicão, para a realização do campo de férias do Centro Social de Famalicão e apoio de duas assistentes operacionais do Município para apoiar na realização do mesmo e ainda a possibilidade de disponibilizar uma vez por semana o autocarro Municipal para transporte até à Praia da Nazaré ou ao Norpark.

No entanto, após análise da proposta apresentada pelo Centro Social de Famalicão, que fixava um custo de participação de 60€ semanais por criança, ou seja, estamos a falar de 240 € mensais. Além do apoio logístico e das instalações, constatamos que tal valor se relevava manifestamente inconfortável para o Município. Esta proposta implicaria um encargo, significativamente, superior àquele praticado para os restantes participantes do campo de férias organizados diretamente pela autarquia, cuja mensalidade máxima é de 65€ por criança, sem qualquer escalão. Sendo os encargos efetivos por criança substancialmente inferiores para as crianças para as famílias apoiadas. Em termos comparativos, o Município teria de suportar um valor

semanal, superior aí que atualmente é comparticipado, para o conjunto do mês de atividades nestas restantes localidades do concelho, que se afigura injusto e desequilibrado. -----

No que respeita à questão de cedência do autocarro Municipal, importa referir que o aumento significativo do número de inscrições no campo de férias da Nazaré, que já agora reforço, são mais de 450 crianças. Foi necessário reorganizar um recurso de transporte de forma a assegurar a mobilidade interna dos participantes nas diferentes atividades programadas, não sendo, por conseguinte, possível garantir a cedência semanal do autocarro ao centro Social de Famalicão. ---

Relativamente as carrinhas de nove lugares, importa-se salientar que ambas requerem manutenção e reparações previstas para o período de verão, i que obriga a sua atualização alternada e cuidadosa. Acresce ainda que estas viaturas são imprescindíveis para assegurar o transporte diário das crianças do grupo incluir mais composto por participantes com necessidades educativas especiais, que este ano se encontram inseridos no grupo do centro escolar do Valado. A permanência destas crianças neste espaço decorre da necessidade da continuidade do apoio prestado pelas assistentes operacionais, que já as acompanham ao longo do ano letivo, garantido assim estabilidade e uma resposta pedagógica adequada às suas especificidades. -----

Adicionalmente, estas carrinhas são utilizadas para o transporte deste grupo até às praias e outras atividades exteriores, bem como para fazer face a situações em que o autocarro Municipal se encontra indisponível ou sobrecarregado com outras rotas e atividades. Desta forma e considerando o princípio de equidade no serviço, no acesso aos serviços bem como a gestão criteriosa dos recursos humanos, financeiros e logísticos do Município, consideramos não ser viável a aceitação da proposta apresentada pelo Centro Social de Famalicão.” -----

Referiu, ainda que já havia sido divulgada, nos sites do Município e dos Serviços Municipalizados, a implementação do Passe M no Concelho da Nazaré, destinado aos transportes urbanos



rodoviários, a partir do dia 1 de agosto. Informou que os interessados deverão dirigir-se ao balcão dos Serviços Municipalizados para requerer o cartão, que é fornecido gratuitamente. -----

- Que, durante mais um fim de semana, se realizaram diversas atividades desportivas, destacando o torneio de 24 horas do “SÓTÃO” e o torneio de andebol de praia organizado pelo Dom Fuas. Salientou a vitória do Grupo Desportivo Os Nazarenos, na categoria de seniores masculinos, assim como os resultados do Nazaré Beach Handball Team (NBHT), que conquistou inúmeros troféus nas categorias de formação. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga, que cumprimentou todos os presentes e apresentou um conjunto de informações relevantes para conhecimento e acompanhamento do Órgão. Procedeu à leitura de uma carta, que se transcreve na integra: -----

“No âmbito da relação de geminação entre os Municípios da Nazaré e Capbreton, decorreu recentemente uma visita oficial ao nosso concelho de uma comitiva daquela cidade, liderada pelo seu presidente de Câmara. A visita teve como objetivo o reforço dos laços institucionais e partilha de experiências em áreas como o mar, turismo, ambiente e a valorização dos recursos naturais. A comitiva integrou um grupo de mergulhadores com vasta experiência no canhão submarino de Capbreton, que teve a oportunidade de explorar o Canhão da Nazaré e partilhar conhecimentos técnicos e científicos relevantes. -----

Foi recentemente hasteada a Bandeira Azul na Praia do Salgado, distinção que continua a reconhecer a qualidade ambiental e a excelência dos serviços prestados naquela zona balnear. ---

Este ano a praia dispõe de novos equipamentos de apoio e de lava-pés, melhorando assim as condições de acolhimento e conforto dos utentes daquela praia. -----

Iniciaram-se os procedimentos para a construção do muro do muro do Valado dos Frades, bem como os procedimentos de construção pública para o alcatroamento do referido parque e de

diversas vias na localidade de Valado dos Frades e Famalicão, com vista à melhoria da circulação e segurança rodoviária. -----

Esta igualmente em curso a instalação do equipamento sanitário junto ao parque infantil de Valado dos Frades, situado nas imediações do pavilhão desportivo. -----

Estão concluídas as reparações e intervenções realizadas nas redes de abastecimento de água e águas pluviais na estrada junto à Amadeu Gaudêncio. -----

O alcatroamento está previsto para a segunda semana de agosto, para que no início do ano letivo, possa decorrer com toda a normalidade. -----

Intervenções semelhantes estão a decorrer em várias ruas de Fanhais, onde estamos a intervir na rede de abastecimento de água, saneamento e águas pluviais. Após a conclusão destas obras, será efetuado o alcatroamento das vias. Agradecemos a compreensão dos moradores de Fanhais face aos constrangimentos temporários em nome da melhoria duradoura das infraestruturas. Está agendado para o próximo dia 28 de julho uma reunião do Conselho Municipal para os assuntos do Porto e Economia do Mar. Na ordem de trabalhos consta os seguintes pontos: a apresentação do plano estratégico e de ordenamento do Porto da Nazaré e a proposta da criação de uma homenagem a todos os que participaram na construção do Porto da Nazaré. Esta última proposta foi desenvolvida pelo Gabinete de Pescas e Praia pelo Gabinete de Cultura, com a minha coordenação. São dias propostas que vêm à próxima reunião de Câmara para discussão e votação para serem colocadas em período de discussão pública.” -----

- Fez uma declaração política: -----

“Foi com genuína surpresa e alguma perplexidade que viu o candidato do Partido Social Democrático (PSD) à Câmara Municipal da Nazaré, Serafim António, fazer para trazer para o debate político um assunto que o envolve diretamente enquanto empresário, a concessão da parte superior do Parque da Pedralva, atribuída por concurso público e objeto de incumprimento do caderno de encargos. Este é um tema delicado, com indicações sérias na relação entre o



interesse público e interesses privados. Sempre o considerei uma questão a ser tratada com responsabilidade institucional e por isso nem eu nem o Partido Socialista (PS) alguma vez o utilizamos como arma de campanha. Não o fizemos e não o faríamos, porque acreditamos que a política deve servir a comunidade e não ser usada para resolver disputas empresariais. Mas para minha total surpresa, foi o próprio candidato do PSD quem o decidiu trazer para o centro do debate eleitoral. Trouxe ele mesmo um caso que o fragiliza politicamente e que levanta sérias dúvidas sobre a sua capacidade de separar as funções públicas dos seus interesses privados. Mais preocupante ainda foi a forma como o fez, ao dizer que a Câmara lhe tentou passar a perna. Recorre a uma linguagem populista que descredibiliza as instituições e destroce os factos. A Câmara limitou-se a defender o interesse do Município como lhe compete. Ele defendeu os seus enquanto empresário. O que não se pode agora aceitar é que transforme um conflito contratual numa guerra política pessoal. As acusações que faz à Câmara, também esta as poderia fazer a ele, mas isto não é uma questão de estar com ou contra alguém. Trata-se de respeitar o interesse público acima de tudo. A pergunta que se impõe é clara: que posição terá Serafim António se for eleito? Será capaz de manter a imparcialidade necessária para decidir um processo em que está diretamente envolvido? Ou continuará a confundir aos seus problemas com os do Conselho.

Sim, a Nazaré merece uma campanha limpa, séria e esclarecedora. Merece candidatos que respeitem a verdade, que sabem o lugar das instituições e que não usem o processo democrático para resolver questões pessoais. A Nazaré merece mais que slogans, merece verdade, respeito e responsabilidade.

Obrigada”

Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte, que cumprimentou todos os presentes. Iniciou a sua intervenção referindo a informação prestada pelo Vereador que, naquele dia,

exercia funções de Presidente em substituição, relativamente à educação na Nazaré, destacando que se trata de uma área de grande relevância e custo para todos. Salientou, que todos tinham conhecimento do estado em que se encontravam os edifícios escolares, esclarecendo que não se referia à educação em si, pois existem alunos e professores muito resilientes, capazes de manter elevados níveis de desempenho apesar das condições em que se encontravam a trabalhar. -----

Que o Senhor Presidente, Orlando Rodrigues, em substituição, referiu que, quando se reuniu com a nova direção do Agrupamento de Escolas, participou também numa reunião com o Delegado Regional da Educação e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEST). Informou que a reunião já se tinha realizado e, embora não tivessem saído completamente satisfeitos, foi possível definir uma solução. Expressou o desejo de que fosse elucidada qual tinha sido a solução encontrada, considerando importante que todos os presentes tivessem conhecimento. Manifestou confiança no desfecho, uma vez que sabia que o Ministério da Educação e o atual Governo estavam empenhados em ajudar e em resolver a situação. -----

Referiu que seria muito importante, dado que todas as reuniões e ações contariam também com uma moção da CDU. Acrescentou que a Associação de Pais se reuniu com o Grupo Parlamentar do PSD, tendo recebido algumas respostas. Salientou que esta altura, próxima das eleições, seria aproveitada, uma vez que todos estavam motivados para apresentar trabalho. Chamou ainda a atenção, para a importância de ter tudo devidamente preparado para avançar, de modo a não serem acusados de não possuir o projeto em fase de maturação apropriada e propícia, garantindo que as iniciativas possam evoluir o mais rapidamente possível. -----

- Que o Senhor Vice-Presidente afirmou, que o Município da Nazaré tinha sido, por vezes, esquecido, enquanto outros concelhos receberam investimentos na ordem dos 15 milhões de euros. Acrescentou que não tinha conhecimento de quais concelhos beneficiaram desses investimentos. Questionou se tinha sido realizado o trabalho necessário para que o Município não fosse esquecido. -----



- Referiu que o Executivo anterior, apesar de contar com o apoio de um Governo Socialista, teve força para atuar junto das entidades nacionais, chamando atenção para os graves problemas do Município e tentando resolvê-los ou minimizá-los, mas que, durante os 12 anos do seu mandato, não se verificou qualquer progresso significativo. Acrescentou que, caso o Município da Nazaré tenha sido esquecido, coloca-se a questão de saber se foi feito barulho e pressão suficientes para evitar essa situação. -----

Referiu que, relativamente a Famalicão e à reivindicação dos pais para a criação de um ATL na freguesia, reconheceu que os pais estavam a reivindicar com razão. -----

Lamentou que a negociação com o Centro Social não tenha sido concluída positivamente, não tendo obtido uma resposta cabal para os pais. Acrescentou que os custos envolvidos eram elevados para o Município e considerou uma pena não terem sido ponderados com mais tempo, serenidade e facilidade, de forma a encontrar uma solução adequada. -----

Falou ainda sobre as informações, prestadas pelo Vereador Salvador Formiga relativamente à geminação com Capbreton e à visita da respetiva comitiva. Salientou que o Município da Nazaré possui várias geminações, que podem trazer valias para o concelho, assim como a Nazaré pode contribuir com valias para os municípios parceiros, sendo esse o principal objetivo dessas iniciativas. Manifestou interesse em conhecer os resultados concretos obtidos através dessas geminações, salientando, no entanto, que a troca de conhecimento proporcionada por estas parcerias tem sido sempre positiva e relevante. -----

Referiu ainda, a situação da estrada junto à Escola Amadeu Gaudêncio, tema que já havia sido abordado, por ela, em diversas ocasiões. -----

Sobre a reunião com o Conselho Municipal para os Assuntos do Mar, salientou que o mar é um bem precioso e intrínseco à identidade e ao ADN da Nazaré. Acrescentou que se esperava que

dessa reunião emergissem propostas importantes para a resolução dos problemas relacionados com esta área. -----

Relativamente à declaração política do Senhor Vereador Salvador Formiga, disse que não iria tecer grandes considerações. Acrescentou que a única observação que poderia fazer, enquanto vereadora, seria que a responsabilidade não lhe cabia, e que, até aquele momento, a responsabilidade era do Executivo. Referiu que se tratava de um espaço público que tinha sido objeto de uma concessão, cuja situação permanecia sem resolução há muitos anos. -----

Relativamente ao que fora mencionado sobre a necessidade de políticos e candidatos com verdade, afirmou que, enquanto Presidente do Partido Social Democrático e da respetiva Concelhia da Nazaré, se considera uma social-democrata convicta e orgulhosa. Acrescentou que o que podia referir era que o candidato que representou a sua força política trouxe o assunto à praça pública por uma questão de transparência, dando conhecimento às pessoas sobre o ponto de situação. Salientou que, caso se trate de disputas políticas, isso não lhe competia, estando a sua intervenção direcionada para um combate político que vise a melhoria da qualidade de vida de todos. -----

Chamou ainda a atenção para o problema das gaivotas na Nazaré, referindo que os telhados se encontram cada vez mais sujos e que, ao nível da via pública, as aves defecam com frequência, causando transtornos. Acrescentou que esta situação deve ser objeto de reflexão e que importa encontrar soluções para a sua resolução. -----

Colocou ainda a questão relativa à interface rodoviária, referindo que, apesar de se tratar de um equipamento novo e moderno, não dispunha de instalações sanitárias públicas em funcionamento. Manifestou preocupação com esta situação, questionando se o problema já se encontrava resolvido, uma vez que considera essencial garantir condições adequadas aos utentes, em particular às pessoas que realizam viagens de longa duração e necessitam de acesso a instalações sanitárias. -----



- Referiu ainda, que era importante saber se a interface rodoviária se encontrava a funcionar a 100%. Questionou se as instalações sanitárias já estavam em funcionamento e, caso não estivessem, se já tinham sido apuradas responsabilidades relativamente à forma como a situação ocorreu. Acrescentou que, na reunião de Câmara, foi referido que os WC da interface não seriam apropriados para utilização pública, questionando como tal situação seria possível num equipamento dessa natureza. -----

Referiu ainda o caos do trânsito na Nazaré, salientando que têm sido efetuadas inúmeras alterações avulsas à circulação rodoviária. Questionou se não deveria existir um plano de trânsito estruturado, com alterações de fundo devidamente pensadas e discutidas em conjunto com a população e com as entidades competentes, de forma a evitar que, todos os anos, se repitam os problemas de trânsito, sobretudo durante o período de verão. -----

- Referiu ainda que, em mais um verão, a questão do estacionamento continuava sem uma solução estruturada, não tendo havido, no seu entender, um planeamento ou análise aprofundada para um problema que se repete anualmente. Falou da situação do Tribunal da Pederneira, que à data ainda não se encontrava em funcionamento, questionando se existia um plano concreto, devidamente pensado e analisado, para a organização do trânsito naquela área, bem como para o estacionamento específico exigido pelo funcionamento do tribunal. -----

- Relativamente, à questão de manutenção da escola Amadeu Gaudêncio, era óbvio, que o que era preciso era uma intervenção a fundo. Era importante que agora que começaram as férias, que se fizessem equipas de manutenção e que visitassem todas as escolas para verem o que era necessário, para que todas as casas de banho funcionassem, para que não houvesse tetos partidos, para que não houvesse infiltrações, para que as crianças entrassem na escola, mas que tivessem as condições necessárias para que pudessem ter aulas, que trabalhassem com resiliência, apesar das condições. -----

O Senhor Vereador João Paulo Quinzico Delgado, colocou questões que aqui se transcrevem na integra -----

“Cumprimentamos as pessoas presentes e também quem nos acompanha através da Internet. Votos de uma boa reunião de trabalho. -----

Apresentou um voto de Louvor e de Congratulação à escritora nazarena Isabel Ricardo -----

Isabel Ricardo, escritora nazarena, escreveu o seu primeiro livro aos 11 anos e retomou a carreira literária em 1993 com o livro A Floresta Encantada. A comemorar agora os 32 anos de atividade literária, conta já no currículum a publicação de cerca de 40 títulos voltados para a infância, a juventude e o romance histórico. -----

É autora de coleções emblemáticas como Os Aventureiros (15 volumes, com várias edições esgotadas), os Guerreiros da Luz, e a trilogia Porto do Graal, tendo a sua obra sido amplamente aclamada e adotada em contextos escolares. -----

A sua obra tem contribuído, junto dos mais jovens, para despertar o gosto pela leitura e transmitindo também valores de inclusão, solidariedade, respeito e amor pela língua portuguesa, sendo recomendada por docentes do ensino básico e do 1.º ciclo. -----

Sete dos seus livros receberam apoio à tradução para inglês do Instituto Camões e da Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, (DGLAB), dos quais seis foram premiados nos Estados Unidos com medalhas de Ouro e Prata nos Literary Titan Book Awards. -----

No passado mês de maio, o terceiro volume da série Os Aventureiros, The Adventurers and the Enigma of the Lagoon (“Os Aventureiros e o Enigma da Lagoa”), recebeu a medalha de ouro no Literary Titan Book Award, atribuído nos Estados Unidos, após ter sido lançado naquele país com apoio editorial e institucional da Câmara Municipal da Nazaré, Instituto Camões e DGLAB. -----

Já no início deste mês de julho, a escritora nazarena Isabel Ricardo foi novamente distinguida com a medalha de ouro pelo prémio literário norte-americano Literary Titan Book Award. O livro agora premiado foi, O Esquilo Que Amava Livros / The Squirrel Who Loved Books. -----



Considerando ainda: -----

A ligação estreita de Isabel Ricardo com a comunidade da Nazaré, participando ativamente em sessões de leitura em escolas, bibliotecas e feiras do livro, fomentando a cultura local e o acesso ao conhecimento literário; -----

O contributo concreto para a promoção do património local, através de roteiros literários integrados nas aventuras da série Os Aventureiros, que valorizam também localidades como Alcobaça, Leiria, Tomar, Peniche e Óbidos; -----

O impacto internacional da autora, que representa Portugal e a Nazaré como marca cultural no exterior, reforçando a visibilidade da literatura nacional em língua portuguesa. -----

Propõe a CDU, por tudo o atrás exposto e mais que haveria a registar, e por entendermos ser imensamente merecido, que seja deliberado: -----

Este Voto de Louvor e Congratulação público à escritora Isabel Ricardo, em reconhecimento do seu percurso literário — mais de 30 anos dedicados à promoção da leitura entre crianças e jovens —, pelo elevado valor cultural e social das suas obras, pelo seu papel como embaixadora da Nazaré e da língua portuguesa, e pelas duas distinções recentes com o prémio Literary Titan Gold Book Award (maio e julho de 2025), que orgulham toda a comunidade local. -----

Este voto simboliza o reconhecimento e agradecimento da Câmara Municipal da Nazaré pela dedicação de Isabel Ricardo à formação ética e cultural das novas gerações e pela forma como significa a nossa terra além-fronteiras. -----

Se aprovado, deve ser entregue à autora e enviado para conhecimento à Comunicação Social local, regional e nacional. -----

Deliberado por unanimidade aprovar. -----

1º. — Alertamos para a situação da recolha dos lixos domésticos em contentores nas freguesias de Valado dos Frades e Famalicão e nos lugares mais distantes das sedes dessas freguesias. Estamos em pleno Verão e a falta de recolha diária dos lixos e a limpeza dos contentores

originam infestação de animais de toda a espécie junto aos mesmos. Alertamos aqui por nos terem chegado imensas queixas, principalmente em Valado dos Frades. Vejam se articulam com os SMN e resolvem convenientemente este assunto antes de se tornar um problema de saúde pública. -----

Aproveitamos também para manifestar publicamente a nossa repulsa pelos atos de vandalização dos Sanitários na Praia de Norte que ocorreram há cerca de duas semanas. A CMN deve reclamar e apresentar queixa nas autoridades sobre este problema e outros de vandalização contra o património público local. O que é de todos tem de ser zelado e defendido por todos. Não se podem admitir este tipo de ações de puro vandalismo, protagonizados seja por quem for! -----

2º. – Obras em curso - ponto de situação do que tem feito o executivo nas seguintes: -----

2.1 – Polo de saúde de Famalicão e obras no edifício do CREN para acolher os utentes de saúde locais durante as obras do polo, já começaram? -----

2.2 – Museu Joaquim Manso para quando a abertura? -----

2.3 – Tribunal da Pederneira, os prazos ainda não terminaram? -----

2.4 – Obras no edifício da rua dos Lavradores, para acolherem os nadadores-salvadores... -----

2.5 – As obras do funicular para a Pederneira estão a cumprir os prazos estipulados? Há alguma coisa que necessitemos saber sobre essa obra? -----

3º. – Lagoa do Saloio – Valado dos Frades: -----

Não vamos perguntar pelo projeto e início de obras, porque isso agora obedece a outro calendário, o das eleições e da propaganda. Mas iremos perguntar: -----

3.1 - Sobre as análises à água da Lagoa, já podem dar-nos informação sobre se já são conhecidos esses resultados? -----

3.2 – Parque de estacionamento de VF: para quando a finalização da obra? Alertamos para o péssimo estado do passeio envolvente ao parque e da impossibilidade de visualizar a passadeira para peões que carece de ser urgentemente pintada; -----



3.3 – Alertamos para o péssimo estado da Av. da Nazaré – arrancaram algumas árvores, mas a situação é de tal ordem má que carece de intervenção urgente da sua requalificação integral, prometida há décadas – para quando uma intervenção? -----

3.4 – Corte de canas e mato nas duas entradas de Valado dos Frades – Para quando? -----

3.5 – Alcatroamentos: para quando? -----

3.6 – A poda das árvores nesta freguesia e no concelho: já foi feita ou ainda não? -----

3.7 – Alertamos para a insuficiência de carreiras do Valado para a Nazaré, rodoviária do Oeste, designadamente neste período de verão. Tem o executivo conhecimento disto? Está a intervir junto do operador para resolver esta questão? -----

4º. – Colocação de Ecopontos na zona do Hospital da Confraria. -----

Devido ao excesso de caixas de cartão, diariamente, junto a contentores de resíduos sólidos urbanos na zona do Hospital da Confraria, o que reduz a via transitável por um dos contentores estar encostado à parede da cozinha, além de dar mau aspeto, provoca-se ali um excessivo e inadequado uso dos contentores de lixos domésticos com a colocação do papelão ao seu lado. Razão pela qual, propomos que aquele contentor seja colocado onde for mais favorável e menos visível naquela zona, tal como o ecoponto azul que já se encontra perto, mas que não é utilizado. Pode ainda ser acrescentado também um ecoponto amarelo para ali se poder reciclar material plástico e metal. Deve ainda informar-se a entidade responsável para que procedam à colocação do papelão e restantes derivados de papel no ecoponto correto, se outra ação de recolha não estiver a decorrer. -----

5º. – Sobre o resultado da reunião com a direção da FENACHE, perguntamos: -----

5.1 – Que passos foram dados pelo executivo no sentido de se promover a divulgação junto de potenciais interessados, tendo em vista dar-lhes informação de como se pode promover a instalação de uma cooperativa de habitação – Há desenvolvimentos? -----

Habitação a custos controlados em Fanhais: Há desenvolvimentos? -----

6º. – Fontes e fontanários no concelho. -----

6.1 – A Câmara tem feito a manutenção das fontes e fontanários na Freguesia de Famalicão? -----

Podem enviar-nos um relatório com indicação de cada uma das manutenções e localizações dos fontanários onde tal foi realizada? -----

7º. – Pavilhão de Famalicão: não registamos avanços. Podem fazer-nos um ponto de situação? Já temos justificação do empreiteiro para ter abandonado a obra? -----

8º. – Pedralva: Ponto de situação? -----

9º - Galeria Paul Girol: o que se passa? Passados 12 anos continuamos a não ter uma galeria municipal digna desse nome! -----

10º. – Parque de estacionamento ilegal no Sítio: Há desenvolvimentos? Há alguma ação a decorrer contra o promotor e proprietário do terreno?” -----

Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente Orlando Rodrigues, que, relativamente à questão da educação, referiu que foram ditas muitas coisas, mas que, por vezes, se esqueceu a verdade. Acrescentou que o Município da Nazaré teve, inclusivamente, uma moção apresentada e assinada pela CDU, salientando que todas as diligências constantes dessa moção já tinham sido efetuadas antes do dia 21 de julho, esclarecendo que aquilo que era solicitado na referida moção já se encontrava concretizado. -----

- Referiu que, o Município da Nazaré recebeu 300 mil euros destinados à realização de obras de requalificação nos espaços da Escola Amadeu Gaudêncio. Acrescentou que, aquando da entrada em funções em 2013, tomaram conhecimento dessa verba, questionando o destino que lhe foi dado. Salientou que o Município teve, posteriormente, de encontrar 300 mil euros próprios para executar as obras de expansão de um imóvel para o qual já havia sido atribuído financiamento, tendo apenas depois sido recebida uma nova transferência que permitiu a construção das seis salas de aula, consideradas essenciais. Referiu ainda que, quando afirmou ser necessária



motivação, tal implicava que os recursos financeiros recebidos deveriam ter sido aplicados nessa área, o que, no seu entender, não aconteceu. -----

- Deu nota que, os centros escolares da Nazaré e de Famalicão foram pagos durante governação do Partido Socialista, esclarecendo que o documento em causa não foi assinado por um Ministro do Partido Socialista, mas sim por um Ministro que havia assumido funções apenas dois meses antes. Acrescentou que, nessa decisão, os municípios classificados como prioridade dois, como era o caso da Nazaré, deixaram de ter direito à execução da obra. Salientou que, apesar de o parecer da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEST) ser favorável à realização da intervenção, a suspensão resultou de uma decisão do Conselho de Ministros. Concluiu, afirmando que não se deve alegar que o PSD esteve disponível para resolver o problema da Nazaré, uma vez que, no seu entendimento, foi esse partido que suspendeu a resolução da situação. Acrescentou ainda que, à data das eleições, não se encontravam em campanha eleitoral, acrescentando que não foram eles que procederam a visitas a grupos parlamentares. --

- Que também se reuniram com a Associação de Pais, tendo sido transmitido que todas as ações desenvolvidas pelo Município da Nazaré deveriam ter contado com a colaboração do Agrupamento de Escolas e da própria Associação de Pais, uma vez que fazem parte do Conselho de Escolas, sendo esse o fórum adequado para a resolução de muitos assuntos. Acrescentou, que a decisão de visitar um grupo parlamentar de um partido com assento na Assembleia da República configurou, no seu entendimento, uma ação de campanha política. Referiu ainda que não conseguiu ser recebido por nenhuma força política, nem pela Secretaria de Estado, nem pelo Ministério da Educação. -----

Referiu em resposta à Senhora Vereadora Fátima Duarte, que foi afirmado que o Ministério da Educação estaria disponível para receber o Município, questionando se existiu alguma notificação formal nesse sentido, esclarecendo que tal convite não foi recebido por ninguém. Acrescentou que o Governo era o mesmo e que, até àquele momento, não houve capacidade

para resolver a situação. Manifestou a expectativa de que essa relação entre o Município da Nazaré e as entidades tutelares da área da educação viesse a melhorar. ----- Salientou que a educação constitui um direito constitucional que não deve ser tratado de forma desigual de concelho para concelho. Referiu que o investimento realizado no parque escolar foi de cerca de 15 milhões de euros, tendo sido aplicado em Alcobaça há vários anos, enquanto a Nazaré apenas recebeu investimentos residuais. Questionou de quem seria a responsabilidade por essa situação, reconhecendo que a responsabilidade é partilhada por vários intervenientes, havendo quem tenha apostado na educação e quem não o tenha feito. Concluiu recordando que foi o Município da Nazaré, sob este Executivo e por diversas razões, que conseguiu trazer o ensino secundário público para a Nazaré. -----

Relativamente à questão do ATL, referiu que existiam cerca de 450 crianças integradas no ATL da Nazaré, incluindo as crianças de Famalicão, esclarecendo que não era correto afirmar que estas não tinham acesso ao serviço. Acrescentou que a inexistência de um ATL autónomo em Famalicão se devia à falta de capacidade logística, salientando que os funcionários se encontravam de férias nesse período, uma vez que apenas nessa altura lhes era possível usufruir das mesmas, dado que durante o ano letivo a sua ausência comprometeria o funcionamento das escolas. Concluiu que, apesar de poder parecer simples, a situação envolvia uma logística muito complexa. -----

Relativamente às instalações sanitárias da interface rodoviária, referiu que a preocupação manifestada pela Senhora Vereadora Fátima Duarte era partilhada, também, por si. Acrescentou que se encontrava presente o Chefe de Divisão, que tinha conhecimento das inúmeras diligências efetuadas, quer pelo responsável Ricardo Mendes, quer por Rui Óscar, quer ainda pelo Eng.º João Santos, no sentido de apurar como era possível que uma casa de banho permanecesse encerrada ao fim de apenas um mês de funcionamento. -----



- Relativamente ao plano de trânsito, referiu que tinha assumido o respetivo pelouro há pouco tempo. Esclareceu que foram realizadas intervenções como a remoção de sinais danificados e a sua substituição, bem como a execução de pinturas de passadeiras. Acrescentou que estas ações não foram fáceis de concretizar naquele período, uma vez que todos sabiam que a Nazaré se encontrava com elevada afluência de pessoas. -----

Relativamente à manutenção dos estabelecimentos escolares, referiu que, conforme já tinha sido transmitido, existia um documento onde se encontravam identificadas diversas anomalias, algumas das quais já foram, entretanto, corrigidas, salientando que esta fase é fundamental para se tentar proceder à respetiva requalificação. -----

Quanto à Feira do Livro, lamentou não ter feito referência à mesma, esclarecendo que, por não se tratar de um pelouro da sua responsabilidade direta, acabou por não tomar nota desse aspeto. Acrescentou, contudo, que esteve presente no evento e que interveio em representação do Senhor Presidente. -----

Referiu a necessidade de valorizar a Feira do Livro, promovida por uma entidade com quase 100 anos de existência, que desenvolveu um trabalho notável, sobretudo no período anterior ao 25 de Abril, numa altura em que muitos cidadãos eram iletrados, mantendo ao longo dos anos a realização da Feira do Livro, que assinalou 50 anos de existência. -----

Informou ainda, que foi recentemente adquirido um trator para o corte de canas, encontrando-se o equipamento temporariamente pendente de utilização por se encontrar em fase de regularização dos respetivos seguros. -----

Relativamente à questão do estacionamento, nomeadamente na envolvente do Tribunal, referiu que existia uma proposta do Gabinete de Mobilidade e Trânsito, já validada, a qual será implementada a breve prazo. -----

Usou da palavra o Senhor Engenheiro João Santos, que cumprimentou todos os presentes.
Relativamente ao Tribunal, referiu que a obra se encontrava executada com qualidade, embora bastante atrasada. Acrescentou que têm mantido articulação permanente com o Juiz da Comarca da Nazaré, tendo-se já comprometido a colaborar na mudança do mobiliário. Manifestou a expectativa de que o Tribunal entre em funcionamento no próximo ano judicial. Informou ainda, que manteve várias reuniões com o empreiteiro, no sentido de incentivar a conclusão da obra, acrescentando que iriam verificar o cumprimento do prazo contratual, cujo termo estava previsto para 15 de agosto. -----

No que respeita às instalações sanitárias da Interface, explicou que os autoclismos estavam equipados com um sistema eletrónico moderno, acionado por sensor, o qual deixou de funcionar devido a interferências provocadas por outros aparelhos eletrónicos. Informou, que seria efetuada a substituição por um sistema manual, mantendo o espelho, acrescentando que o material já tinha sido entregue, faltando apenas uma peça para a sua completa instalação. -----

Relativamente às instalações provisórias do Centro de Saúde de Famalicão, referiu que se encontravam em fase de conclusão, tendo já sido adquiridos aquecedores e cilindros para aquecimento de água. Acrescentou que estavam a ser efetuadas reparações no telhado e que estavam a envidar esforços para que as instalações provisórias na Estrela do Norte fossem concluídas, permitindo assim o início da obra do Centro de Saúde. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga, que cumprimentou todos os presentes.
Relativamente à questão das gaivotas, referiu que este não é um problema exclusivo da Nazaré, mas sim de toda a costa portuguesa. Acrescentou, que teve oportunidade de analisar um estudo encomendado pela Área Metropolitana do Porto, o qual abordava exatamente os mesmos problemas registados na Nazaré, concluindo que a principal causa se deve ao facto de as pessoas alimentarem as gaivotas. -----



Referiu que a obra do Projeto Âncora já se encontrava adjudicada, manifestando surpresa com a pergunta formulada, dado que a CDU tinha votado contra o referido projeto. Acrescentou que o Senhor Vereador João Paulo questionou sobre o estado do projeto, o que considerou curioso, mas positivo, uma vez que poderia indicar uma eventual mudança de opinião, sublinhando a importância de dispor de um equipamento desta natureza. -----

Quanto à Lagoa do Saloio, referiu que existia uma proposta para restaurar e melhorar a qualidade da água, servindo apenas como base de planeamento. Esclareceu que o investimento previsto seria de cerca de 8 mil euros, mas, considerando que o projeto se encontrava em candidatura a fundos comunitários, a execução da obra nesta fase não se justificava. Explicou que seria necessário proceder a intervenções na zona da lagoa e da água, incluindo a remoção de espécies invasoras. Concluiu que, após a conclusão da obra principal, seria aberto um processo de contratação pública, no qual foram convidadas várias empresas do setor para apresentarem as respetivas soluções. -----

Referiu que, conforme mencionado pelo Senhor Vice-Presidente, para o corte das canas foi recentemente adquirido um novo trator, tendo sido necessário proceder à regularização de todos os aspetos relacionados com os seguros do equipamento. -----

Acrescentou, que os trabalhos de corte das canas se iriam iniciar na zona de Valado dos Frades. -- Informou, que situação semelhante se verificava relativamente à poda das árvores, estando os preparativos em curso. Quanto ao parque de estacionamento do Sítio, referiu que esperava desenvolvimentos, mas que estes deveriam ser apresentados pelo Senhor Presidente na próxima reunião de Câmara. -----

- **Usou da palavra o Senhor Vereador Milton Estrelinha**, que cumprimentou todos e começou por referir, que as obras de ampliação e requalificação da Escola Amadeu Gaudêncio eram consensuais entre todos os seis vereadores, sendo conduzidas dentro das capacidades e responsabilidades de cada um. -----

Que, na intervenção inicial da Senhora Vereadora Fátima Duarte, percebeu que esta considerava necessário que o Executivo atuasse com cautela, garantindo que tudo estivesse pronto para quando surgisse a oportunidade de avançar com as obras, resumindo que existiam algumas falhas a corrigir. Acrescentou que possuía o dossier completo, uma vez que tinham analisado o projeto, talvez motivado pela proximidade das eleições e pelo elevado interesse sobre esta temática, incluindo aspectos relativos ao projeto de execução, à melhoria do conforto térmico e à arquitetura e especialidades das obras da Escola Amadeu Gaudêncio. -----

Referiu que houve a intenção e a vontade do Executivo em avançar com as obras da Escola Amadeu Gaudêncio, contando com a garantia de financiamento pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). No entanto, esclareceu que este plano veio mais tarde a ser alterado. Acrescentou que o despacho é público, sendo possível verificar que a exclusão da Escola Amadeu Gaudêncio do financiamento não resultou de decisão dos eleitos do Partido Socialista, mas sim de alterações posteriores impostas pelo governo, e que qualquer munícipe ou cidadão poderia facilmente confirmar por meio da documentação oficial. -----

Relativamente à questão da obra do Funicular, levantada pelo Vereador da CDU, referiu que a mesma decorre dentro da normalidade, com os autos a serem executados e concretizados conforme previsto. Esclareceu que esta Câmara Municipal conta com uma empresa de fiscalização externa, que acompanha diariamente o desenvolvimento dos trabalhos. -----

- Acrescentou que o Município da Nazaré, enquanto beneficiário final, está obrigado a submeter à plataforma da Estrutura de Missão Recuperar Portugal relatórios trimestrais sobre o progresso



da obra. Informou que estes relatórios já foram elaborados e que os pedidos de pagamento correspondentes foram devidamente apresentados e entraram nas contas do Município. ----- Concluiu que, considerando a magnitude e complexidade da obra, tudo o que dependia do Executivo Municipal estava a decorrer dentro da normalidade, cumprindo-se todos os requisitos legais aplicáveis. -----

- **Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte**, referindo-se à resposta que lhe tinha sido dada e à intervenção do Vereador Milton Estrelinha, comentou que o Senhor Presidente em substituição, ao abordar as preocupações que ela colocou relativamente à educação e ao estado das escolas, fez referência ao ano de 2013. -----

Sublinhou, que considerava que o problema estava relacionado com essa referência histórica. Acrescentou que, apesar de se ter passado muito tempo a analisar o passado e as dificuldades enfrentadas, não podia ser negado que ela assumia a sua responsabilidade no tema. ----- Observou, que o Executivo mencionou 2013 e, posteriormente, em 2025, passou a responsabilidade para 2024, atribuindo ao governo do PSD nesse ano a culpa pela situação deixada na Câmara. Destacou, contudo, que durante o período em que o Partido Socialista estava no governo, sob a liderança do Primeiro-Ministro António Costa, a educação viveu uma fase positiva, sem faltas de médicos nos serviços de saúde, mantendo-se as urgências em funcionamento e garantindo o normal funcionamento dos serviços públicos essenciais. -----

Referiu, que era maravilhoso viver no período em que o Partido Socialista estava no governo, sob a liderança do Primeiro-Ministro António Costa, destacando os avanços e a atenção dada à educação. Acrescentou que, ao passarem para o governo seguinte, dirigido por um Ministro do PSD, a situação da escola foi reinterpretada: apesar de a escola constar como prioridade dois, foram dadas prioridades a projetos classificados como prioridade um, não considerando, na sua avaliação, o mérito e a necessidade do estabelecimento escolar. -----

- Referiu que a questão central era por que a Escola Amadeu Gaudêncio não teve prioridade um, dado que enfrentava problemas há muito tempo. Considerou que, infelizmente, a nível nacional, os fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) tiveram de ser aplicados com rapidez, e nem toda a riqueza disponível foi aproveitada, o que deixou muitas situações por resolver, incluindo a escola em questão. Destacou que, se a escola tivesse sido classificada como prioridade um, os trabalhos poderiam ter avançado mais cedo. -----

Esclareceu que, ao contrário do que poderia ter sido percebido, tinha uma reunião agendada com o Ministério da Educação, da qual saíram com uma solução e com a intenção de novas reuniões para acompanhamento. -----

Acrescentou que a vinda do ensino secundário para a Nazaré foi uma mais-valia importante, mas que, simultaneamente, exigia cuidados e preparação para garantir condições adequadas face ao aumento do número de alunos na escola. Destacou, ainda, que o ATL da Nazaré contava com 450 crianças, o que exigiu medidas para aumentar a capacidade e que estas medidas tiveram efeito positivo. -----

- Relativamente ao terminal rodoviário, a Vereadora referiu que, conforme já tinha sido explicado, sempre que se pretendia abrir uma casa ou estabelecimento, era realizada uma vistoria rigorosa, na qual todos os detalhes, incluindo sanitas e equipamentos, tinham de estar em perfeitas condições para permitir a abertura. -----

Expressou dificuldade em compreender como, apesar destas normas, houve tantos atrasos e problemas, nomeadamente com o autoclismo eletrónico do terminal rodoviário, um sistema muito moderno que acabou por impedir o funcionamento das casas de banho, questionando como tal situação não foi antecipada ou verificada antes da inauguração do equipamento. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Delgado, que voltou a abordar que existiam questões que ainda não tinham sido respondidas, pelo executivo. -----



Referiu que, relativamente ao Museu Joaquim Manso, não tinham recebido qualquer informação sobre o seu ponto de situação. Quanto ao Pavilhão de Famalicão, questionou igualmente sobre o andamento do projeto, não tendo sido prestados esclarecimentos. -----

Por fim, questionou acerca da Avenida da Nazaré, cuja intervenção estava orçamentada há várias décadas, indagando se havia previsão de execução em breve. -----

- Esclareceu, ao Senhor Vereador Salvador Formiga que, relativamente ao Projeto Âncora, a CDU tinha votado contra, conforme constava da votação na altura, devido à falta de informação, ausência de projetos detalhados, de obras concretas e de intenções claras, existindo várias lacunas no procedimento. Esclareceu, que o facto de terem votado contra, não os inibia de intervir em qualquer assunto no âmbito da Câmara. Ressaltou que, uma vez aprovadas as deliberações em reunião, independentemente do sentido do voto da CDU, estas passavam a ser decisões da Câmara, conferindo à CDU toda a legitimidade para intervir sempre que necessário. Sobre o ponto de situação do Projeto Âncora em concreto, referiu que não tinha havido desenvolvimento adicional naquele momento. -----

Relativamente às questões da educação, foi referido que seria importante que a Associação de Pais tivesse solicitado reuniões com todas as bancadas parlamentares, uma vez que dessa forma as reivindicações ganhariam maior força. Destacou que, ao interagir apenas com uma força política, poderiam ser retiradas conclusões político-partidárias, que não refletiriam a realidade das necessidades apresentadas. -----

Usou da palavra o Engenheiro João Santos, que referiu que, tendo ficado dois concursos desertos, seria necessário dotar o pavilhão de condições mínimas para o seu funcionamento. Informou que a compra do piso para o recinto de jogo já estava concluída, as caixilharias de alumínio também já haviam sido adjudicadas, e encontrava-se em fase de adjudicação a conclusão das casas de banho e dos balneários. -----

Intervento o Vereador João Paulo Delgado, questionando se o pavilhão estaria pronto para ser inaugurado antes do início do ano letivo? -----

Usou da palavra o Vice-Presidente, que manifestou dúvidas quanto à inauguração do pavilhão antes de setembro, mas esclareceu que até ao final do ano o processo deverá estar concluído e que alguns processos seriam finalizados até ao fim do ano letivo. Acrescentou que, embora existissem dúvidas sobre a possibilidade de estarem reunidas todas as condições para a inauguração, o executivo fez todos os esforços ao seu alcance para tentar encontrar as melhores soluções. -----

Referiu, que o projeto de expansão do edifício foi pago pelo executivo municipal, e não pela DGEST. Informou que o projeto foi apresentado em 2022 e, quando surgiu a necessidade, foi incorporado na chamada “bazuca”, colocando o Município da Nazaré na prioridade dois. Explicou, que a razão para esta classificação se deveu aos critérios definidos pelo executivo do Partido Socialista, que davam prioridade um, às obras, já em curso, aos projetos já adjudicados ou orçamentados em reuniões de Câmara. Acrescentou que, na altura, havia a questão da capacidade financeira, questionando se seria possível orçamentar um centro escolar de 1,8 milhões de euros. -----

Acrescentou, que a expansão do edifício no valor de 1,8 milhões de euros não seria compatível com o orçamento do Município na altura, devido à necessidade de pagar dívidas existentes. Referiu que, se não fosse essa limitação, talvez teria sido possível, mas infelizmente não era. Explicou que, para viabilizar outras obras, muitas vezes se utilizava a prática de dotação simbólica de 1€, como foi feito no funicular da Pederneira, em que um programa previa 10 milhões de receita e 10 milhões de despesa, prática habitual para contornar limitações orçamentais. -----



Acrescentou, que a classificação como prioridade dois, não representava um problema, pois havia garantias da Secretaria de Estado da Coesão Territorial, Dra. Ana Abrunhosa, de que o Município teria a expansão do imóvel. Contudo, após a saída da Secretaria, o processo foi interrompido, em decisão do Conselho de Ministros, que determinou que os projetos em prioridade dois, no caso da Nazaré, não seriam contemplados nesta fase. -----

Referiu ainda, que surgiu um novo instrumento de financiamento através do Banco Europeu de Investimento, ao qual o Município não podia aceder diretamente, sendo necessário que o Estado Central financiasse a operação, dado que o Município ainda estava em situação particular devido ao resgate financeiro iniciado em 2011. Salientou que a saída do resgate exigiu muito trabalho e esforço, e apenas após esse período seria possível retomar plenamente investimentos estruturantes como o da Amadeu Gaudêncio. -----

O Senhor Vereador Salvador Formiga, informou, que o projeto da Avenida da Nazaré estava a ser desenvolvido internamente pela DOMA. Explicou que, à semelhança do que estava a ser feito na Rua Professor Arlindo Varela, junto ao Parque de Merendas, atendia-se às necessidades expressas pela população, sendo este um dos pedidos mais desejados pelos moradores do Valado dos Frades. -----

Relativamente ao Projeto Âncora, referiu, que o mesmo já se encontrava na fase de assinatura de contrato, correspondendo a um investimento de cerca de 60 mil euros. O projeto incluía a reabilitação do espaço, a criação de cozinha e balneários para pernoita, com capacidade para 12 camas. Este equipamento destinava-se, essencialmente, aos nadadores-salvadores durante a época balnear, evitando deslocações para o Car Surf, mas garantindo igualmente a possibilidade de acolher emergências durante o inverno. -----

O Senhor Vereador Milton Estrelinha, usou da palavra, abordando a questão da escola Amadeu Gaudêncio, referindo que a preocupação por parte dos executivos do Partido Socialista (PS) não era recente. Salientou que, quando os vereadores apreciaram o documento do projeto, tiveram o devido cuidado com a análise do mesmo. -----

Deu conhecimento, que o projeto de execução e a adjudicação datavam de meados de 2022 e que a definição da prioridade da Amadeu Gaudêncio resultou de um trabalho conjunto do PS na Câmara Municipal da Nazaré junto da DGEST e do Ministério da Educação, garantindo assim investimento e financiamento para a escola. -----

Lamentou que, em outros órgãos e instâncias, os eleitos que ocupavam certos cargos estivessem mais preocupados com taxas de execução e metas nacionais do que com a vida das pessoas. Ressaltou que não foi o PS que alterou nem priorizou os critérios que afetaram a escola. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Solicitou intervenção o Senhor Mário João Estrelinha, com o assunto “Ruído – Nalu”. -----

Começou a sua intervenção por referir que “estão aí para defender os direitos consagrados pela Constituição”, sublinhando a importância de que todas as ações do Executivo e dos representantes municipais devem respeitar e proteger os direitos fundamentais dos cidadãos. --- Referiu que “só lhes ficava bem”, porque pertencem a um Executivo, a um partido que estava na génese e na formação da Constituição”, salientando que as ações devem sempre coadunar com as palavras. -----

informou, que se encontrava naquela reunião, devido a uma questão relacionada com uma licença de ruído, antiga, que os municíipes vinham reclamando junto da Câmara. - Referiu que, houve alguma confusão sobre a situação, mas que, no final de maio, o teve uma reunião com o Presidente da Câmara, que convocou a Chefe dos Serviços Administrativos e o Engenheiro do Ambiente, garantindo que não existia qualquer licença relativa ao ruído do estabelecimento NALU, nem poderia haver. -----



Deu conhecimento, que continuou as diligências com os demais moradores e que foi apresentada uma queixa junto da Polícia de Segurança Pública (PSP) e da Polícia Marítima. As autoridades responderam que os únicos responsáveis pela situação eram os serviços da Câmara Municipal da Nazaré, conforme previsto na legislação aplicável, previamente fornecida aos interessados. Referiu ainda que, ao observar a situação do estabelecimento NALU, não acreditava que o Executivo tivesse autorizado a existência de uma discoteca naquele local. -----

Informou que, recentemente, se descobriu que o estabelecimento NALU possuía uma licença e autorização para emissão de ruído, incluindo uma licença de recinto de dança. Questionou, ironicamente, quem, no seu perfeito juízo, poderia emitir uma licença de recinto de dança — normalmente atribuída a discotecas — para uma esplanada? -----

Deu nota que, durante o período em que a licença do estabelecimento NALU esteve em apreciação, o executivo manteve diversas trocas de emails com os municíipes, das quais possuía provas, bem como com o ex-Presidente Dr. Walter Chicharro, com o objetivo de alertar para a situação. -----

Fez referenciar que, estranhamente, o requerimento apresentado foi deferido tacitamente, o que considerou muito grave. Questionou, se tal situação, se devia a falta de competência dos Serviços Administrativos ou dos Serviços Técnicos, ou se resultou de uma decisão política da liderança da Câmara, salientando que era inconcebível que um documento desta natureza permanecesse esquecido ou desaparecido por tanto tempo. -----

Questionou, se os responsáveis da Câmara, foram competentes ou coniventes perante a situação que se passava diariamente, referindo atropelos graves à lei. Perguntou se o NALU, deveria ser considerado uma esplanada ou uma discoteca, salientando que a situação impossibilitava o descanso noturno. Lembrou que há 15 dias havia sido realizada uma reunião para limitar os horários dos bares, estipulando que todos deveriam encerrar às 2h da manhã, enquanto a esplanada NALU possuía licença até às 4h, ficando à parte da lei. Questionou, onde estavam as

competências da Câmara e por que não tinha sido promovida a revogação do requerimento deferido tacitamente, bem como quem estava interessado em investigar o paradeiro do referido documento. -----

Afirmou, que uma das premissas que levou os vereadores a ocupar o lugar onde se encontram, é a defesa do bem-estar dos cidadãos em geral, e não de uma ou outra pessoa em particular, sendo uma responsabilidade de todos. Congratulou-se, com a postura de considerar que a defesa dos direitos consagrados pela Constituição — incluindo o direito à personalidade e outros direitos fundamentais — se sobrepõe aos interesses económicos. Sublinhou que os vereadores estão nesse cargo também para gerir o erário público, lembrando, citando, Margaret Thatcher, “...que este é o dinheiro dos contribuintes, e que cabe aos responsáveis zelar por ele”. -----

Pedi que se imaginasse o cenário, em que os moradores daquela zona quisessem solicitar uma indemnização à Câmara, sendo esta a única responsável. Alertou, para o elevado custo que tal situação poderia gerar, considerando o número de dias em que o estabelecimento esteve aberto e continuaria, caso o executivo não interviesse. -----

Questionou, ainda, se o executivo agiria com competência ou conivência face a este atropelamento à lei, referindo que, nos 15 dias anteriores, nada tinha sido feito para resolver a situação. Ressaltou que o executivo dispunha de todos os meios necessários, incluindo serviços jurídicos e administrativos, para agir de forma adequada. -----

Usou da palavra o Senhor Vice-Presidente Orlando Rodrigues, para responder ao Senhor Mário João Estrelinha: referiu que o assunto em questão, era um pelouro sob a alcada do Presidente e, como explicou, tinha falado tanto com o antigo Presidente como com o atual. Acrescentou que era, de certa forma, ingrato, ele, o Vice-Presidente estar a tratar desse tema. -----

Que na semana de 10 de julho, realizou-se na Câmara Municipal da Nazaré uma reunião sobre a segurança do Concelho, onde foi abordada a questão do ruído, com a presença das forças



policiais e agentes de segurança, no sentido de analisar e propor melhorias no modelo de fiscalização e atuação. Neste contexto, realizou-se ainda uma reunião com os proprietários que se apresentaram como detentores da licença do imóvel, situação que constituiu um problema relevante a ser gerido pelo executivo. -----

Que a sociedade hoteleira turística, entidade envolvida, defendia que o espaço em questão lhes pertencia. O executivo considerava que se tratava de uma concessão de praia, um equipamento concessionado há muitos anos, o que originava uma divergência sobre a titularidade do espaço e potencial litígio jurídico, acompanhado pelo Município desde 2018. -----

- Foi referido, que a subconcessão do espaço ao NALU era ilegal, embora a sociedade acreditasse ter legitimidade para atuar no local. A existência de uma licença ou de uma abertura de CAI para dança, entre outras, não conferia automaticamente a autorização para exploração em qualquer das instalações, podendo haver mais de um CAI registado na empresa, mas com condições específicas de operação para cada um. -----

Do ponto de vista administrativo, quando os agentes de autoridade – Polícia Marítima e PSP – se deslocaram ao local, o empresário apresentava uma declaração afirmando ter licença até às 04h00, apesar de o regulamento municipal estipular que os bares na Nazaré só poderiam funcionar até às 02h00, salvo se possuíssem requisitos específicos. – Que, o executivo teve de reforçar decisões anteriores para garantir o cumprimento da lei. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

496/2025 - ATA DE REUNIÃO

Presente a ata da reunião ordinária número quatro de 17 de fevereiro 2025, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar a Ata nº. 4 de 17.02.2025. -----

Não tomaram parte na votação, os membros do executivo, que não estiveram presentes.

497/2025 - 7^ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA AO ORÇAMENTO DA DESPESA, 2.^ª AO PAM E 5.^ª AO PPI – ANO 2025

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 399/DAF-SGFCT/2025, datada de 2025.07.15, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Vereador João Delgado, referiu que a informação apresentada na proposta é bastante elucidativa e podia ser aceitável sem grande contestação desta vez. No entanto, há, politicamente, um facto que tem de ser esclarecido pelo executivo. E esse tem a ver com a indicada poupança de mais de 100 mil euros, (107mil), na aquisição de equipamentos para o projeto do Bairro Comercial Digital da Nazaré. Ora, aqui, em sua opinião, não se comprehende como se pode poupar uma verba de cerca de 20%, (19,62%), do valor base do projeto. Analisando a cláusula 13.^ª do contrato é visto que o valor base do procedimento são 545.235€ a que acresce o valor do IVA, dando então um valor final de 670.639,05€. Como se vê, num projeto financiado, é difícil entendermos como pode ter acontecido uma diferença de valor tão elevado. Falou de 107.000,00€ a menos do que o valor apresentado como base para as empresas que concorressem ao concurso. Situação que coloca o valor 19,62% mais baixo, pelo menos, que o valor do concorrente que ganhou. Por isso, a questão aqui a colocar será: -----
- Saber se não houve concorrente que tivesse apresentado valor abaixo do valor base apresentado? -----

Pois que esse concorrente, em seu entender, se verificaria estar dentro do valor aceitável e ainda dentro da possível condição de concorrer e ser aceite em que esta variação de preço coloca agora o preço base, e, ainda fora da restrição da cláusula 14.^ª, - Preço anormalmente baixo -, que não se verifica ser atingido. -----



Este aspecto técnico, pode, e faz, uma diferença colossal no resultado do concurso e não sabem se não poderá ser contestada por quem fornecesse a instalação por preço mais acessível se estas alterações no projeto estivessem colocadas à partida. -----

Esperam apenas que este abaixamento do preço contratual aconteça por custos de material de mais baixo valor e não se venha a verificar que o mesmo aconteceu por falta de cumprimento de alguma parte do projeto financiado. -----

Gostariam que esta situação lhes fosse devida e fundamentadamente esclarecida. Se possível por escrito, pois já sabem que o executivo nas reuniões de câmara raramente nos responde de modo satisfatório e sem margem para dúvidas. -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD, e uma abstenção do membro da CDU, a 7.ª Alteração Orçamental Permutativa ao Orçamento da Despesa, 2.ª. ao PAM e 5.ª. ao PPI – Ano 2025. -----

498/2025 – PROJETOS DE ESPECIALIDADES DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO – TAPADA - NAZARÉ 13 - "A" – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 7/25, com requerimento n.º 1087/25, local – Tapada, Nazaré n.º 13- "A" – Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a proposta de deferimento final do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, em regime de substituição. -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD, apresentaram declaração de voto que se transcreve: -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 498/2025, 499/2025, 461/2025, 500/2025, 501/2025, 502/2025, 503/2025,

504/2025, 505/2025, 506/2025 e 507/2025 da reunião de câmara de 21 de julho de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis." -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto-----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 498/2025 ao ponto 507/2025 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; -----

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----



Considerando, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Considera-se ainda, apenas para reforçar e salientar as nossas reservas relativamente ao ponto 503 da ordem de trabalhos da mesma reunião câmara, que se prendiam com eventuais ilegalidades ao processo em causa, e depois de devidamente esclarecidos pelos responsáveis dos respetivos serviços do município, a CDU decidiu votar igualmente a favor, tal como nos outros pontos abrangidos por esta Declaração de Voto. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado -----

499/2025 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO – RUA DO MARCÃO – SERRA DA PESCARIA – FAMALICÃO

Presente processo de Obras n.º 462/25, com requerimento n.º 1224/25, local – Rua do Marcão – Serra da Pescaria - Famalicão, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico, com as condições plasmadas na informação e ainda o encargo do requerente na pavimentação em betuminoso do espaço que medeia entre a valeta e a faixa de rodagem já pavimentada. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 498/2025, 499/2025, 461/2025, 500/2025, 501/2025, 502/2025, 503/2025,

504/2025, 505/2025, 506/2025 e 507/2025 da reunião de câmara de 21 de julho de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis." -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 498/2025 ao ponto 507/2025 inclusive, nos seguintes termos:** -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; -----

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----



Considerando, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Considera-se ainda, apenas para reforçar e salientar as nossas reservas relativamente ao **ponto 503** da ordem de trabalhos da mesma reunião câmara, que se prendiam com eventuais ilegalidades ao processo em causa, e depois de devidamente esclarecidos pelos responsáveis dos respetivos serviços do município, a CDU decidiu votar igualmente a favor, tal como nos outros pontos abrangidos por esta Declaração de Voto. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado -----

500/2025 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO – MARCÃO – LOTE 6 – SERRA DA PESCARIA – FAMALICÃO

Presente processo de Obras n.º 526/24, com requerimento n.º 1256/25, local – Rua do Marcão – Lote 6 - Serra da Pescaria - Famalicão, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a proposta de deferimento final do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 498/2025, 499/2025, 461/2025, 500/2025, 501/2025, 502/2025, 503/2025,

504/2025, 505/2025, 506/2025 e 507/2025 da reunião de câmara de 21 de julho de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 498/2025 ao ponto 507/2025 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; -----

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----



Considerando, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Considera-se ainda, apenas para reforçar e salientar as nossas reservas relativamente ao ponto 503 da ordem de trabalhos da mesma reunião câmara, que se prendiam com eventuais ilegalidades ao processo em causa, e depois de devidamente esclarecidos pelos responsáveis dos respetivos serviços do município, a CDU decidiu votar igualmente a favor, tal como nos outros pontos abrangidos por esta Declaração de Voto. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado -----

501/2025 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO – RUA DO MOINHO – SERRA DA PESCARIA – FAMALICÃO

Presente processo de Obras n.º 839/24, com requerimento n.º 1218/25, local – Rua do Moinho- Serra da Pescaria - Famalicão, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 498/2025, 499/2025, 461/2025, 500/2025, 501/2025, 502/2025, 503/2025, 504/2025, 505/2025, 506/2025 e 507/2025 da reunião de câmara de 21 de julho de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 498/2025 ao ponto 507/2025 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; -----

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----



Considera-se ainda, apenas para reforçar e salientar as nossas reservas relativamente ao ponto 503 da ordem de trabalhos da mesma reunião câmara, que se prendiam com eventuais ilegalidades ao processo em causa, e depois de devidamente esclarecidos pelos responsáveis dos respetivos serviços do município, a CDU decidiu votar igualmente a favor, tal como nos outros pontos abrangidos por esta Declaração de Voto. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente estes pontos da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado -----

502/2025 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO – RUA JOAQUIM BERNARDO DE SOUSA LOBO N.º 137 E RUA FRANÇA BORGES – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 853/24, com requerimento n.º 1195/25, local – Rua Joaquim Bernardo de Sousa Lobo, n.º 137 e Rua França Borges - Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 498/2025, 499/2025, 461/2025, 500/2025, 501/2025, 502/2025, 503/2025, 504/2025, 505/2025, 506/2025 e 507/2025 da reunião de câmara de 21 de julho de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem

fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável.

Nazaré, 21 de julho de 2025

Fátima Duarte

Paulo Reis."

Foi apresentada a seguinte declaração de voto:

"O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 498/2025 ao ponto 507/2025 inclusive, nos seguintes termos:**

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia;

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação;

Considerando, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal.

Considera-se ainda, apenas para reforçar e salientar as nossas reservas relativamente ao **ponto 503** da ordem de trabalhos da mesma reunião câmara, que se prendiam com eventuais



ilegalidades ao processo em causa, e depois de devidamente esclarecidos pelos responsáveis dos respetivos serviços do município, a CDU decidiu votar igualmente a favor, tal como nos outros pontos abrangidos por esta Declaração de Voto. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado -----

**503/2025 – LICENCIAMENTO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO COM OBRAS DE URBANIZAÇÃO –
RUA CASAL DO VÍTOR – FAMALICÃO**

Presente processo de Obras n.º 866/24, com requerimento n.º 1122/25, local – Rua Casal do Vítor - Famalicão, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a proposta de dispensa de cedência para espaços verdes e de utilização coletiva, e equipamento de utilização coletiva/habitação pública, de custos controlados ou para arrendamento acessível, no âmbito da operação urbanística, e a sua compensação em espécie com a entrega do lote 5, localizado no Alto dos Corvos, Areal ou Rio Novo, descrito na CRP da Nazaré sob o nº. 6197 com a matriz urbana nº. 9613 e com uma área de 482,52m², que integra o alvará de loteamento nº. 3/2007, observando-se as condições propostas na informação técnica, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 498/2025, 499/2025, 461/2025, 500/2025, 501/2025, 502/2025, 503/2025,

504/2025, 505/2025, 506/2025 e 507/2025 da reunião de câmara de 21 de julho de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis." -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 498/2025 ao ponto 507/2025 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; -----

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----



Considerando, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Considera-se ainda, apenas para reforçar e salientar as nossas reservas relativamente ao **ponto 503** da ordem de trabalhos da mesma reunião câmara, que se prendiam com eventuais ilegalidades ao processo em causa, e depois de devidamente esclarecidos pelos responsáveis dos respetivos serviços do município, a CDU decidiu votar igualmente a favor, tal como nos outros pontos abrangidos por esta Declaração de Voto. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado” -----

**504/2025 – PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIO DE HABITAÇÃO
RUA ANTIGO CAMINHO REAL – PEDERNEIRA – NAZARÉ**

Presente processo de Obras n.º 863/24, com requerimento n.º 1121/25, local – Rua do Antigo Caminho Real Pederneira – Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a proposta de dispensa de cedência para espaços verdes e de utilização coletiva, e equipamento de utilização coletiva/habitação pública, de custos controlados ou para arrendamento acessível, no âmbito da operação urbanística, e a sua compensação em espécie com a entrega do lote 5, localizado no Alto dos Corvos, Areal ou Rio Novo, descrito na CRP da Nazaré sob o nº. 6197 com a matriz urbana nº. 9613 e com uma área de 482,52m², que integra o alvará de loteamento nº. 3/2007, observando-se as condições

propostas na informação técnica, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 498/2025, 499/2025, 461/2025, 500/2025, 501/2025, 502/2025, 503/2025, 504/2025, 505/2025, 506/2025 e 507/2025 da reunião de câmara de 21 de julho de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 498/2025 ao ponto 507/2025 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; -----



Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Considera-se ainda, apenas para reforçar e salientar as nossas reservas relativamente ao **ponto 503** da ordem de trabalhos da mesma reunião câmara, que se prendiam com eventuais ilegalidades ao processo em causa, e depois de devidamente esclarecidos pelos responsáveis dos respetivos serviços do município, a CDU decidiu votar igualmente a favor, tal como nos outros pontos abrangidos por esta Declaração de Voto. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado -----

505/2025 – PRORROGAÇÃO DO PRAZO PARA CONCLUSÃO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO – SERRA DA PESCARIA, LOTE 4 – FAMALICÃO

Presente processo de Obras n.º 382/21, com requerimento n.º 1038/25, local – Rua Serra da Pescaria, lote 4 – Famalicão, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a declaração de caducidade do licenciamento das obras, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----
Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 498/2025, 499/2025, 461/2025, 500/2025, 501/2025, 502/2025, 503/2025, 504/2025, 505/2025, 506/2025 e 507/2025 da reunião de câmara de 21 de julho de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 498/2025 ao ponto 507/2025 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; -----



Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Considera-se ainda, apenas para reforçar e salientar as nossas reservas relativamente ao **ponto 503** da ordem de trabalhos da mesma reunião câmara, que se prendiam com eventuais ilegalidades ao processo em causa, e depois de devidamente esclarecidos pelos responsáveis dos respetivos serviços do município, a CDU decidiu votar igualmente a favor, tal como nos outros pontos abrangidos por esta Declaração de Voto. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente estes pontos da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado -----

506/2025 – LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO – RUA COMBATENTES DO ULTRAMAR – PEDERNEIRA – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 315/25, com requerimento n.º 1291/25, local – Rua Combatentes do Ultramar – Pederneira – Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 498/2025, 499/2025, 461/2025, 500/2025, 501/2025, 502/2025, 503/2025, 504/2025, 505/2025, 506/2025 e 507/2025 da reunião de câmara de 21 de julho de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis.” -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 498/2025 ao ponto 507/2025 inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; -----



Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Considera-se ainda, apenas para reforçar e salientar as nossas reservas relativamente ao **ponto 503** da ordem de trabalhos da mesma reunião câmara, que se prendiam com eventuais ilegalidades ao processo em causa, e depois de devidamente esclarecidos pelos responsáveis dos respetivos serviços do município, a CDU decidiu votar igualmente a favor, tal como nos outros pontos abrangidos por esta Declaração de Voto. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado” -----

507/2025 –PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA PARA OBRAS DE EDIFICAÇÃO – ESTRADA DA SERRA DA PESCARIA, MATINHA, N.º 25 – FAMALICÃO

Presente processo de Obras n.º 22/25, com requerimento n.º 1230/25, local – Rua/Local Estrada da Serra da Pescaria, Matinha, n.º 25 Famalicão, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a revogação, da decisão de parecer desfavorável tomada em reunião de 23.06.2025. Deliberado concordar com a emissão de parecer favorável, do pedido da informação prévia e que a operação urbanística siga o procedimento de licenciamento, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----
"Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 498/2025, 499/2025, 461/2025, 500/2025, 501/2025, 502/2025, 503/2025, 504/2025, 505/2025, 506/2025 e 507/2025 da reunião de câmara de 21 de julho de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

Fátima Duarte -----

Paulo Reis." -----

Foi apresentada a seguinte declaração de voto: -----
"O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para os seguintes pontos da Ordem do Dia desta reunião – **do ponto número 498/2025 ao ponto 507/2025 inclusive**, nos seguintes termos: -----



Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz; -----

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Considera-se ainda, apenas para reforçar e salientar as nossas reservas relativamente ao **ponto 503** da ordem de trabalhos da mesma reunião câmara, que se prendiam com eventuais ilegalidades ao processo em causa, e depois de devidamente esclarecidos pelos responsáveis dos respetivos serviços do município, a CDU decidiu votar igualmente a favor, tal como nos outros pontos abrangidos por esta Declaração de Voto. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que **votamos favoravelmente** estes pontos da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 21 de julho de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado -----

508/2025 - ALTERAÇÃO AO PLANO DE TRÂNSITO DO CONCELHO - RUA DR. RUY ROSA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 344/DOMA-GMT/2025, datada de 2025/07/03, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Vereador João Delgado, deu conta “da informação colocada pelo empreiteiro, quando refere: “Tais irregularidades não poderão ser reportadas ao empreiteiro, no entanto e conforme foi indicado, estão disponíveis para efetuar as reparações de 7 a 11 de julho, desde que resolvam uma das situações, fracturação da revisão de preços referente à EMPREITADA: “Reabilitação de Arruamentos - Av. Vieira Guimarães” ou elaboração de procedimento ajuste direto no montante de 8570€+Iva.”. Lemos este excerto, por verificarmos que existe fracturação pendente de pagamento há alguns meses, ou mesmo anos, o que nos preocupa e deve ter resposta por parte do executivo. -----

... Depois, dizer o seguinte: -----

- Em primeiro lugar, perguntamos se estas obras já foram concluídas? (a data indicada é entre 7 e 12 de julho.) – estamos a 21!!! -----

- Depois, perguntar se a colocação dos pinos, - para evitar o estacionamento abusivo -, não vai fazer com que os veículos pesados dos SMN tenham de continuar a circular nas lajes do meio da rua? -----

- Para terminar, tem a propor que na placa que permite acesso a veículos pesados, devem contemplar, pelo sim pelo não, os veículos de Bombeiros que ali possam circular. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a alteração ao Plano de Trânsito do Concelho – Rua Ruy Rosa, nos termos da Informação da Nº. 344/DOMA-GMT/2025, de 2025/07/03. -----

509/2025 - ABAIXO ASSINADO DOS MORADORES DA RUA BERNARDO SANTARENO SÍTIO DA NAZARÉ



Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 348/DOMA-GMT/2025, datada de 2025/07/07, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr.º Vereador João Delgado, lamenta que um assunto desta natureza e de aparente simples resolução demore mais de um ano a resolver desde o pedido inicial dos moradores deste arruamento. -----

Trata-se de colocar no arruamento a informação de sentido único de circulação automóvel e de deslocalizar contentores de recolha de embalagens e papeis para reciclagem. -----

Trata-se, antes de tudo, de retirar aquele tipo de estruturas da lateral de uma casa nova e dos muros, que já tiveram de ser recuperados com pintura pelos moradores devido aos estragos feitos por quem descarrega aqueles contentores. -----

Um ano. É bem demonstrativo da incapacidade que parece reinar por aqui. Até quando? -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a alteração ao Plano de Trânsito, na Rua Bernardo Santareno – Sítio, Nazaré, nos termos da Informação Nº. 348/DOMA-GMT/2025, de 2025/07/07.

510/2025 - CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO DE LICENÇAS DE CIRCULAÇÃO DE VEÍCULOS AFETOS À ATIVIDADE DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 365/DOMA-GMT/2025, datada de 2025/07/15, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Vereador João Delgado referiu, que esta proposta surge aqui de novo, depois dos erros que ficaram à vista de todos e que revelaram a falta de atenção e, de certa forma, a falta de responsabilidade com que estes documentos são colocados aqui para aprovação. Disse ainda Não ser novidade para a CDU que ao longo destes quatro anos, dezenas e dezenas de vezes foi alertando para erros de natureza similar. Para quem assistiu a essa reunião de câmara ficou à

vista mais um episódio de incompetência. Exige-se mais rigor. E a CDU irá exigir sempre, independentemente de muitas cabeças aqui já estarem aflitas a pensar no mês de outubro. ----- Relativamente a este ponto em concreto, voltaram a repetir as críticas de um regulamento que nasceu torto, pelas mãos do então vereador Salvador Formiga, e que tarde ou nunca se endireita, mesmo havendo todas as possibilidades de o fazer. Estão, então, a discutir um concurso que vem para aprovação desta câmara a 21 de julho de 2025, já quase a meio do Verão. São meses e meses desperdiçados, quer para os cofres da Câmara Municipal da Nazaré, quer para os promotores locais que assim perdem oportunidade de operar no período economicamente mais relevante. -----

Perguntam: é politicamente legítimo, a dois meses e meio das eleições, estar o executivo da Câmara a lançar um concurso que é admitido por todos, designadamente pelos próprios técnicos, promotores e responsáveis políticos), baseado num mau regulamento? Tem este executivo legitimidade política para obrigar o próximo executivo camarário a herdar este problema? Nós achamos que não. Tendo-se perdido meses e meses a lançar novo concurso, com o prejuízo que isso acarreta para o erário público como já referimos anteriormente e, aqui chegados, parece-nos agora muito mais sensato, dar a oportunidade ao próximo executivo de apresentar as suas soluções para esta matéria. -----

Novamente aqui a CDU quer dar conta não só das falhas do regulamento como do próprio concurso e do modelo em que se baseia. Parecendo evidente que seria fundamental separar estes concursos em, pelo menos, dois: um genérico para a totalidade do concelho; e outro específico para o Forte de São Miguel Arcanjo, não só tendo em conta o modelo de negócio dos promotores para aquele espaço, mas, em particular, pela necessidade de se proteger todo aquele património natural e edificado e que é uma das nossas imagens de marca mais importantes. Mas para se fazer isto é preciso ouvir os promotores. É preciso estar no terreno. E, sobretudo, é preciso ter visão estratégica para o município. -----



E sobre visão estratégica e de falta de cuidado com o nosso Farol, que devia estar a ser gerido, autenticamente, com pinças, perguntamos também: Qual é afinal a intenção deste executivo? Pretendem encher o largo do Farol com viaturas de animação turística? É essa a imagem que querem projetar de um dos locais mais emblemáticos da Nazaré? Voltam a perguntar: chegaram sequer a considerar o impacto de ter cinco veículos ali parados, em frente ao Forte, à espera de clientes? Conseguem imaginar o transtorno que isso irá causar entre as centenas de milhares de pessoas que por ali passam todos os anos? -----

E mais: para além das viaturas com licença para atividades turísticas, já lá se encontram constantemente outras viaturas — as dos trabalhadores, que não têm alternativa, já que nem a Câmara nem a Nazaré Qualifica lhes disponibiliza outro tipo de soluções; e a estes somam-se ainda as viaturas das empresas de guias turísticos, que operam ali livremente, sem qualquer enquadramento legal, porque este executivo nunca foi capaz — ou nunca quis — regulamentar a sua atividade. Vezes e vezes sem conta, podemos observar naquele local dez e onze viaturas ali estacionadas. É inaceitável. -----

Sobre o modelo que o PS aqui apresentara, mais uma vez queremos dizer o seguinte: no nosso entendimento, mais importante do que abrir novas licenças e encher o largo do Farol com viaturas de animação turística, o que cabia ao executivo da Câmara era procurar diminuir o número de licenças a atribuir e aumentar o valor base dos concursos. Já se percebeu que existe interesse; já se percebeu que existe procura. Se assim é, há que defender o interesse público e proteger o património natural e edificado. -----

Mas o que dizer mais sobre a gestão daquela parcela do território tão pressionada turisticamente quando nem umas simples casas de banho conseguem estar disponíveis com a frequência necessária? -----

Para terminar, gostaríamos de fazer as seguintes questões: -----

1-Existem veículos de todo-o-terreno de animação turística a circular um pouco por todo o concelho. Têm alguma licença especial para o fazer? Que saibamos, o único regulamento que gere essa atividade no nosso município é este e o único concurso em vigor atribuiu apenas duas licenças. Se assim for, podemos concluir que estão a operar de forma ilegal? E se circulam de forma ilegal, o que fizeram os serviços desta Câmara para retificar esta situação? Existe algum processo em andamento? Estas empresas já foram notificadas? -----

2- Como referimos anteriormente, continuamos a observar a circulação e estacionamento de viaturas de transporte de turistas na estrada do Farol. Quem lhes deu autorização para entrar na cancela? Qual é o critério? Esta câmara foi informada? -----

A CDU requer, desde já, a lista de viaturas autorizadas a circular naquele espaço bem como a informação do responsável pela elaboração desse mesmo documento. -----

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, dois votos a favor dos membros do PSD, e uma abstenção do membro da CDU, a proposta de abertura do procedimento de Concurso Público para atribuição de licenças de Circulação de Veículos Afetos à Atividade de Animação Turística. -----

511/2025 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO - LÁGRIMAS DE UMA SEREIA - CNSN

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 180/GPC/2025, datada de 2025/07/15, sobre o assunto acima referido, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e a Confraria de Nossa Sr.ª da Nazaré, com vista à realização dos dois espetáculos, nos dias 3 de agosto e 13 de setembro. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração – Lágrimas de Uma Sereia – CNSN. -----

512/2025 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO - CASA-MUSEU DO PESCADOR



Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 9/GPC/2025, datada de 2025/07/15, sobre o assunto acima referido, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e A Casa-Museu do Pescador, com vista à realização da Exposição “Páginas da Nazaré nos seus usos, costumes e tradições”, entre os dias 28 de julho e 28 de setembro de 2025. O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. ---- O Sr. Vereador João Delgado disse - nada ter a opor ao protocolo. Gostariam apenas de saber se a parte do espólio do Museu-Casa do Pescador, adquirido pela autarquia por protocolo aprovado na reunião de câmara de 21 de fevereiro de 2020, fará parte desta exposição. ----- Aproveitando ainda este ponto, perguntamos: onde se encontra exposto ou guardado o espólio comprado pela autarquia, ao saudoso senhor Manuel Limpinho Águeda, após aquela deliberação da Câmara? -----

Agradecem obter essas informações... -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração – Casa-Museu do Pescador. -----

513/2025 - MINUTA DE PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO - TASQUINHAS DA BIR 2025

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 179/GPC/2025, datada de 2025/07/15, sobre o assunto acima referido, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré, os Serviços Municipalizados da Câmara Municipal da Nazaré e a Biblioteca de Instrução e Recreio, com vista à realização das “Tasquinhas da BIR” a ter lugar nos dias 31 de julho a 3 de agosto de 2025. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração – Tasquinhas da BIR 2025. -----

**514/2025 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA
“NAZARÉ 2022” – 5ª JORNADA DO CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTEBOL DE PRAIA – SENIORES
MASCULINOS – 2 DE AGOSTO DE 2025**

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 90/SAFD/2025, datada de 2025/07/14, sobre o assunto acima referido, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré, e a Associação Desportiva “Nazaré 2022”, com vista à realização da 5.ª Jornada do Campeonato Distrital de futebol de Praia – Seniores masculinos a ter lugar no dia 2 de agosto de 2025. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Vereador João Delgado afirmou que nada têm contra este evento. Têm apenas a referir que no procedimento em causa, faltam alguns documentos da responsabilidade do promotor do evento e do município. Como sejam: o parecer da Autoridade Marítima, que, dada a falta, não conhecem. Ou os documentos com a informação comprovativa de não dívida às seguintes entidades oficiais: Segurança Social; Autoridade Tributária; Câmara Municipal; Serviços Municipalizados; Nazaré Qualifica, EM. Disse não os encontrarem nesta proposta nem neste procedimento, como entendem, salvo melhor opinião, que deveriam constar. -----

Mesmo que não existam quaisquer dívidas, que acreditam seja o caso, ou que os documentos já tenham sido apresentados antes em outros protocolos, as exigências da cláusula 3.ª, nos seus números 10 e 11, obriga à situação de não dívida, sendo que isso só se pode comprovar nas informações aqui em falta. Estão a alertar para que não surjam problemas e para que se uniformizem os procedimentos, quando estes são iguais no que respeita a este tipo de protocolos. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração com a Associação Desportiva “Nazaré 2022” – 5.ª Jornada do Campeonato Distrital de Futebol de Praia – seniores masculinos – 2 de agosto de 2025. -----



**515/2025 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E
DESPORTO “O SÓTÃO” – 1º TORNEIO DE FUTEBOL DE PRAIA ADAPTADO – ACD “O SÓTÃO” – 23
DE JULHO DE 2025**

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 91/SAFD/2025, datada de 2025/07/14, sobre o assunto acima referido, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré, e a Associação de cultura e desporto “O Sótão”, com vista à realização do 1.º Torneio de Futebol de Praia Adaptado – ACD “O Sótão”, a ter lugar no dia 23 de julho de 2025. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----
Também aqui, quis afirmar o Sr. Vereador João Delgado, que nada temos contra este evento. No entanto, tal como no anterior, verificámos não existirem também documentos da responsabilidade do promotor do evento e do próprio município. Como sejam: o parecer da Autoridade Marítima, que, dada a falta, não conhecemos. Ou os documentos com a informação comprovativa de não dívida às seguintes entidades oficiais: Segurança Social; Autoridade Tributária; Câmara Municipal; Serviços Municipalizados; Nazaré Qualifica, EM. Pelas mesmas razões já citadas no ponto anterior. -----

Questionaram ainda o executivo sobre se este evento está assegurado pela apólice geral apresentada pelo promotor. É que verificando essa apólice não encontraram lá a referência a esta ação em concreto. Mas pode ter sido sua falha. -----

Só dizemos isto pela importância em salvaguardar os atletas participantes e a própria organização, pois já sabemos que o próprio estádio tem seguro de responsabilidade civil. Só que esse, como julgamos e aqui já foi informado, não abrange os atletas não federados e os restantes participantes diretos dos eventos ali realizados. Estamos certos? -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a minuta do Protocolo de Colaboração com a Associação de Cultura e Desporto “O Sótão” – 1º. Torneio de Futebol de Praia Adaptado – ACD “O Sótão” – 23 de julho de 2025. -----

516/2025 - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A ALUNOS DO ENSINO SUPERIOR RELATÓRIO DO JÚRI DO PROCEDIMENTO LISTA DEFINITIVA

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente o Relatório acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

O Sr. Vereador João Delgado disse que considerando que tudo parece estar dentro da legalidade quanto ao cumprimento do regulamento e, partindo do princípio de que todos os documentos apresentados são os necessários e obrigatórios, não vão inviabilizar a proposta. -----

No entanto, é importante referir que o número de candidaturas apresentadas faz-lhe pensar se, tal como a CDU defendeu, o número de bolsas a promover não terão que ser em maior número e de mais valor individual. -----

Das 29 candidaturas apresentadas, 22 obtiveram aprovação para poderem ser contempladas. No entanto, há 7 candidatos que também deveriam receber bolsa porque cumpriram todos os parâmetros exigidos, e foram classificados para isso, mas que não irão receber. Para a CDU, esta situação é lamentável, por diferenciar os alunos e famílias apenas pelo número das bolsas que se podem atribuir. Num momento em que, também pelo número de candidatos, se manifestam as dificuldades vividas pelas famílias, a falta de 4.900,00€ para se atribuírem a estes 7 alunos que ficaram de fora, é motivo para aqui reclamarmos ao executivo, novamente, uma alteração ao regulamento, que mais não seja pelo que destas candidaturas se extrai: baixos rendimentos das famílias e dificuldades em manterem os filhos no ensino superior. Nada que na CDU não saiba e que não alertaram frequentemente. Mas como em muitas situações, o executivo do PS preferiu gastar rios de dinheiro em promoção turística, jogos de praia e mar, aumentando, a muito custo, e só em cinco, o número de bolsas a atribuir, baixando, no entanto, o valor individual em 300



euros. Opções contestadas pela CDU. Prioridades trocadas, políticas sociais sempre aquém das necessidades, e muito, mas muito dinheiro mesmo, gasto em trivialidades que foram sendo as prioridades deste PS durante 12 anos! Como sabemos, ainda hoje, a escola garante alguma justiça social e uma certa igualdade de oportunidades, sem acesso igual aos mesmos níveis e ciclos de ensino, a reprodução social se é, e cada vez mais, praticamente automática, sem apoios sociais a quem mais precisa, essa reprodução social automática ainda se acentuará mais – quem tem dinheiro estuda, quem não tem segue outro rumo na vida! Dirão os liberais e as políticas de direita – a meritocracia fará de cada homem ou mulher aquilo que os mesmos entenderem, com base no seu esforço e competências individuais!!! Só se for num país e num mundo por inventar, porque neste não o é, com toda a certeza!

Deliberado por unanimidade aprovar o relatório do Júri do Procedimento Lista Definitiva, referente à atribuição das Bolsas de Estudo a alunos do Ensino Superior.

517/2025 - RATIFICAÇÃO DE CONSOLIDAÇÃO DE MOBILIDADES

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 373/DAF-SRH/2025, datada de 2025/07/08, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

Deliberado por unanimidade ratificar, o Despacho Nº. 59/60 e 61/2025, de consolidação de mobilidades.

518/2025 – CONCURSO PÚBLICO N.º 4/2025: AQUISIÇÃO DE BENS – GASOLINA E GASÓLEO PARA O PARQUE DE VIATURAS DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ 2025/2027- AQ 5/2024(CP 6/2023)

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 632/DAF-SAC/2025, datada de 2025/07/15, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

O Sr. Vereador João Delgado disse terem uma questão que se prende com o valor do contrato

nos anos 2026 e 2027. O valor apresentado de 90.000€ é valor sem IVA, mas se somarmos o valor do IVA, porque faz parte do valor do contrato, e em nossa opinião, - que gostariam de obter a confirmação se é correta-, esse valor vai ser de 110.700€, ultrapassando assim o valor referido nas aludidas normas de execução do Orçamento, o que faz com que a delegação ali colocada não sirva neste caso. -----

Se assim for, a sua proposta, - no sentido de não atrasar o procedimento, é para que se possa deliberar a proposta apresentada, mas remetendo-se à próxima sessão da AMN para deliberação desta na parte da autorização dos compromissos plurianuais. -----

...

Outra questão que colocaram, é que lhes indiquem se o despacho do Sr. Presidente da Câmara se encontra no procedimento. E. Onde? -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o início do procedimento Concurso Público nº. 4/2025: Aquisição de Bens – Gasolina e Gasóleo para o Parque de Viaturas da Câmara Municipal da Nazaré 2025/2027 – AQ 5/2024 (CP 6/2023), nos termos da Informação Nº. 632/DAF-SAC/2025 de 2025/07/15. -----

519/2025 – PROPOSTA CDU - RECUPERAÇÃO URGENTE DAS INFRA-ESTRUTURAS ESCOLARES DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente proposta apresentada pela CDU - Coligação Democrática Unitária, sobre o assunto acima referido, que se transcreve: -----

" Na sequência da reunião realizada no dia 15 de Julho de 2025, entre a Direção do Agrupamento de Escolas da Nazaré e representantes da CDU que a solicitaram por sentirem necessidade de saber do atual estado das escolas, foi-nos transmitida uma situação de profunda preocupação relativamente ao estado dos edifícios e das infraestruturas escolares do concelho. -----

O edifício principal do agrupamento, a Escola Básica e Secundária Amadeu Gaudêncio (EBSAG), cuja construção data de 1980, foi projetado para uma população estudantil que nada tem a ver



com os atuais cerca de mil alunos dos diversos escalões de ensino e das mais de 42 turmas que se verificaram no ano letivo que agora terminou. A escola sede, foi algumas vezes intervencionada e foi aumentado o seu tamanho em salas e outras valências, mas nunca terminado o projeto inicial, que hoje, inclusive, se verificaria subdimensionado para as exigências em número e em qualidade dos espaços a que os alunos e os profissionais da educação devem ambicionar e exigir. Neste final de mais um ano letivo e enquanto não começa outro, é tempo de se encontrarem solução para uma escola que, à primeira vista, se encontra exteriormente de cara quase lavada, mas, na verdade, subdimensionada e em avançado estado de degradação interior, exigindo-se uma requalificação completa e muito urgente. -----

É conhecida e assumida por todos os intervenientes políticos e da área da educação a enorme falta de: -----

- Mais salas de aula, mais salas de laboratório e espaços pedagógicos condignos, bem e modernamente equipados e em número suficiente para todas as disciplinas e opções escolhidas pelos alunos; -----
- Mais salas e gabinetes de apoio e de organização do trabalho dos professores, e dos trabalhadores não docentes; -----
- Sala para acolhimento aos pais e encarregados de educação; -----
- Sala para reuniões da direção da Associação de Pais e do Conselho Geral do Agrupamento; -----
- Sala para reunião da direção do agrupamento; -----
- Espaço para os alunos e os profissionais condigno e suficiente no bar; -----
- Recuperação e requalificação urgente das atuais instalações sanitárias e construção e aumento de novas casas de banho e balneários; -----

- Criação de um espaço exterior coberto para desporto e laser dos alunos nos intervalos; intervenção efetiva na escada de caracol de ligação dos três andares, que é perigosa, devido ao volume de pessoas a utilizá-la em simultâneo; -----
- Manutenção da infraestrutura do telhado e algerozes, de modo a acabar com as infiltrações e entradas de água em grandes zonas de passagem e salas de aula; -----
- Outras situações anómalas que se venham a verificar no edificado e infraestruturas várias, numa inspeção que desde já se exige seja efetuada por quem de direito; -----
- Etc. -----

Estas falhas que elencámos antes, e que já eram conhecidas, foram também identificadas pela recentemente empossada Direção do Agrupamento de Escolas da Nazaré que, entre outras, nomeou e confirmou as seguintes carências e problemas estruturais na escola sede EBSAG: -----

- Precisa de crescer em salas de aula e em salas de laboratório; -----
- Precisa de requalificação muito urgente mesmo dos espaços atuais, onde para se mudar uma torneira, ou arranjar uma fechadura, ou colocar um vidro, se demora imenso tempo; -----
- Ausência de espaços polivalentes e comuns adequados ao funcionamento pedagógico; ---
- Utilização de áreas improvisadas como salas de aula e gabinetes, refletindo a evidente falta de espaço funcional; -----
- Inexistência de instalações condignas para a prática desportiva na escola, nomeadamente para uso nos intervalos, prejudicando os alunos; -----
- Falta de espaços exteriores na área da escola, visto alguns desses espaços estarem ocupados com salas modelares, - contentores -, e estar prevista a colocação de mais dois destes módulos, o que ainda reduzirá mais o já pouco espaço existente; -----
- Faltam instalações sanitárias suficientes para o atual número de utentes; -----



- Perigosidade da escada em caracol existente no edifício, constituindo um risco para a segurança de alunos e funcionários, devido há grande quantidade de pessoas a utilizar um espaço reduzido e de difícil circulação; -----
- Dificuldade dos professores em circularem e chegarem aos alunos nas salas dado o número de mesas existentes nas salas para acomodar tantos alunos em espaços subdimensionados; -----
- Reconhecem que não haverá mais continuidade dos alunos no secundário nesta escola por dificuldades de espaço; -----
- Reconhecem também que os alunos desta escola estão a obter melhores resultados de ano para ano, devido ao esforço de todos na escola, e que isso seria mais visível numa escola moderna e mais bem equipada, sem qualquer margem para dúvidas. -----

Mas o agrupamento tem outras carências que não se resumem só a este edifício da EBSAG. A direção do agrupamento visitou as instalações do Centro Escolar de Valado dos Frades, e também ali apontaram: -----

- Existirem infiltrações e humidade no pavilhão e na piscina; -----
- Piso do recreio em estado de total degradação, ao ponto de ter sido interditado às crianças; -----
- Ausência de manutenção sistemática, climatização avariada, falhas nos sistemas elétricos e térmicos; -----
- Sentirem uma grande dificuldade para se conseguirem fazer algumas manutenções nos edifícios escolares e quando estas são pedidas pela direção do agrupamento, não obtêm as devidas respostas da autarquia. -----

Já quanto ao Centro Escolar de Famalicão, a análise feita leva a pensar que se não houver ali também a necessária manutenção também acontecerá rapidamente degradação como nos restantes edifícios. Alertaram, entretanto, para: -----

- A falta de espaço em salas que dentro de pouco tempo se irá manifestar, dado o número de crianças ali inscritas e a inscrever; -----
- A falta de espaço em recreio pelo número de alunos a utilizar em simultâneo; -----
- A falta de Pavilhão Desportivo para iniciação ao desporto ou outras atividades letivas. -----

Mas nem só de queixas temos registo. Para que conste, e fazemos questão de deixar registado pela importância da ação que está proposta, a direção e os restantes professores da EBSAG, já assumiram que uma das formas de tentarem minimizar os problemas de falta de espaço da escola sede é fazerem, já no próximo ano, o alargamento do horário letivo entre as 08h15m e as 18h15m, de segunda a sexta-feira. Este esforço dos docentes de estarem mais tempo em aulas, que entendemos e valorizamos, demonstra a vontade dos profissionais em resolver parte do problema que enfrentam no dia-a-dia da escola, prejudicando algum do seu tempo das reuniões preparatórias e de outras atividades letivas que assim se estenderão muito além do seu horário normal. -----

Os factos apresentados, que se vêm agravando ao longo dos anos, são absolutamente inaceitáveis numa escola pública e num Estado que se quer comprometido com a Educação, a Segurança e a Qualidade das condições de aprendizagem. -----

O agrupamento escolar é vital para o desenvolvimento local. A CDU apela à aprovação imediata desta proposta, para que a Nazaré defenda com firmeza as condições dignas que todos os seus alunos e funcionários merecem. -----

Perante esta realidade, a CDU propõe que a Câmara Municipal da Nazaré delibere o seguinte: ---

1. Que o Executivo Municipal assuma com urgência o **compromisso de interceder junto do Governo da República, do Ministério da Educação e da DGESTE**, no sentido de exigir a realização das intervenções estruturais necessárias nas escolas do Agrupamento da Nazaré; -----
2. Que o Executivo elabore e envie **comunicado formal** às entidades competentes (Min. Educação/DGESTE), dando nota das preocupações manifestadas pela Direção do Agrupamento de



Escolas da Nazaré, e solicitando com urgência, a inclusão da intervenção nos planos nacionais de requalificação escolar; -----

3. Que, paralelamente, se promova **um levantamento técnico atualizado** da situação dos edifícios escolares do concelho, com partilha pública e transparente das conclusões; -----

4. Que a Câmara Municipal se disponibilize para **acompanhar e apoiar institucionalmente** o Agrupamento em futuras diligências junto da Administração Central. -----

A CDU entende que a Educação deve ser prioridade política e que compete ao Município defender as condições dignas que os alunos, professores e funcionários merecem. -----

Propomos, assim, que esta proposta seja aprovada e que as diligências acima referidas sejam imediatamente desencadeadas junto de quem de direito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a proposta da CDU - Recuperação Urgente das Infraestruturas Escolares do Agrupamento de Escolas da Nazaré. -----

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, **eram treze horas e vinte e cinco minutos**, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretaria, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----

